

MOÇÃO Nº 11.517/2009

A deputada que esta subscreve vem, amparada nas disposições regimentais vigentes, inserir nos anais desta Casa Legislativa VOTOS DE CONGRATULAÇÕES para com os irmãos de Iguai pelas comemorações, no próximo dia 12, dos 57 anos de emancipação do município.

O território que atualmente compõe o município de Iguai fazia parte do município de Poções até o ano de 1928. Era constituído, na maior parte de sua extensão, por matas virgens, rios e contava com uma dispersa população nativa e de poucos imigrantes.

Poucas eram as propriedades agrícolas, destacando-se entre elas a fazenda Iracema, do Sr. José Cândido da Silva, a qual fazia divisa com a Fazenda Planície do Sr. Ramiro Engrácio de Matos, que foi um dos primeiros fazendeiros desbravadores a chegar à região por volta de 1923 e em cuja fazenda está localizada hoje a maior parte da cidade de Iguai.

Em 22 de maio de 1929, Fulgêncio Alves Teixeira, vindo do município de Rio de Contas, chefiando uma caravana de tropeiros de umas quarenta pessoas, inclusive de sua família, chegou nesta região, com o objetivo de iniciar a exploração das terras incultas. Pouco tempo depois vinha também Bráulio Clementino Novaes, trazendo a sua família e animado com os mesmos objetivos.

No domingo 26 de maio de 1929, em reunião informal, reuniram-se alguns moradores locais, na residência de Fulgêncio Alves Teixeira, e, em meio a uma reunião amistosa, foi anunciada a idéia da formação de um núcleo urbano, o que foi unanimemente aprovada por todos que ali se encontravam.

Foram eleitas as terras que ficavam nas proximidades do rio Gongogi, ou seja, as Fazendas Iracema e Panície. Após acordo entre os interessados, foram iniciados os trabalhos de medição, pelo agrimensor Valeriano Souza, sob a orientação e administração de Fulgencio Alves Teixeira, em 21 de setembro de 1929, tendo começado a construção de casas de sapo e adobe para residências e comércio, cuja inauguração oficial se deu nos princípios do ano de 1930.

A povoação chamou-se primitivamente de "Comercinho do Major Fulgêncio", por ter sido ele o pioneiro na orientação e administração da mesma. Mais tarde passou a chamar-se "Lavrinhas", por ser grande parte da população oriunda da zona das Lavras

Diamantinas.

Decorrido algum tempo e em virtude de ficar a povoação às margens do rio Gongogi, onde os indígenas, primitivos habitantes da região, se abasteciam de água, foi-lhe dado o nome de "Iguaí", vocábulo tupi-guarani que quer dizer fonte de água.

O Decreto Estadual nº 8.021, de 15 de março de 1932, criou o distrito de Iguaí com sede no arraial do mesmo nome, abrangendo os distritos policiais de Água Fria, Boa Vista e Ibiporanga e pertencendo ao município de Poções.

Por força da Lei Estadual nº 513, de 12 de dezembro de 1952, foi elevada à categoria de cidade a vila de Iguaí e criado o município do mesmo nome com território desmembrado do de Poções e constituído de distrito único, o da sede.

O município possui uma bacia hidrográfica com mais de 1600 nascentes, 180 cachoeiras e cascatas, dezenas de rios, vales e serras.

Com produção agrícola diversificada tendo sua maior tradição na pecuária leiteira e de corte, cacauicultura, cafeicultura, com belas fazendas, extrema beleza cênica e paisagens cinematográficas, ideal para a prática do turismo rural e de aventura. Agora descobertos pela imprensa nacional e pelos órgãos governamentais do turismo.

Outros pontos, como a Serra do Ouro com seus 1.226 metros de altitude, por onde se vislumbra belíssima vista panorâmica, local que, além de rara beleza, é ideal para a prática do turismo rural e de aventura. Parte do potencial turístico está na sua história de pouso de Tropeiros, nas 180 cachoeiras, corredeiras, rios, nascentes, Serras e vales localizadas no município.

A população de Iguaí é um povo alegre, amistoso e hospitaleiro; portanto, merecedor desta justa homenagem.

Requer, ainda, que seja dado conhecimento desta moção à Prefeitura Municipal e a Câmara de Vereadores de Iguaí.

Sala das Sessões, 10 de dezembro de 2009

Deputada Virginia Hagge